

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. FLÁVIO GONÇALVES
PÓVOA DE VARZIM



Relatório de Autoavaliação

Plano de Melhoria 2014/2017

A Equipa de Autoavaliação

AEDFG



Rua José Régio
4490 - 648 Póvoa de Varzim

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA E METODOLOGIA	2
1. AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA	4
1.1. Avaliação da execução da ação de melhoria A1	4
1.2. Avaliação da execução da ação de melhoria A2	5
1.3. Avaliação da execução da ação de melhoria A3	8
1.4. Avaliação da execução da ação de melhoria A4	9
2. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
3. RECOMENDAÇÕES	12

NOTA INTRODUTÓRIA E METODOLOGIA

O presente relatório, emitido pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Dr. Flávio Gonçalves (EAA), visa aferir do cumprimento do Plano de Melhoria do Agrupamento (PMA), elaborado e aprovado pelo Conselho Pedagógico em 17/09/2014, para implementação ao longo do triénio 2014/2017.

A elaboração e definição do PMA tiveram como referência chave as sugestões e áreas de melhoria identificadas pela Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC) no seu relatório de 15/07/2014, após a segunda avaliação externa realizada por aquela entidade em março de 2014.

Foram selecionadas quatro ações de melhoria, adiante designadas por A1, A2, A3 e A4, que procuraram incidir sobre as áreas onde o agrupamento evidenciava mais fragilidades:

- *O investimento na articulação vertical, em ordem à dinamização das ciências experimentais na educação pré-escolar e no 1º ciclo;*
- *A supervisão da prática letiva em sala de aula com vista ao desenvolvimento profissional dos docentes;*
- *O aprofundamento do dispositivo de autoavaliação e de monitorização de processos e resultados, alargando o seu âmbito a todas as áreas de funcionamento, em ordem à consolidação de uma cultura de autoavaliação.*

Os indicadores/instrumentos de análise tidos em conta para a avaliação de cada uma das ações de melhoria foram os seguintes:

- Projeto Educativo do Agrupamento (PEA);
- Plano Anual de Atividades (PAA);
- atas (conselhos de turma, conselho de docentes, departamentos, conselho pedagógico, equipa de autoavaliação, entre outros);
- relatórios da equipa de autoavaliação;
- questionários sobre o grau de satisfação de alunos e professores em relação às atividades realizadas;
- relatórios síntese da execução de cada uma das ações de melhoria, da responsabilidade dos coordenadores das mesmas.

Começa-se por avaliar as ações de melhoria relativamente ao seu nível de realização, com o correspondente balanço do trabalho efetuado, tendo como base dessa avaliação os documentos supracitados.

Seguidamente, nas considerações finais, são apresentadas as principais conclusões da avaliação do PMA, com enfoque nas sugestões de melhoria implementadas e nos constrangimentos observados na concretização de algumas das ações.

Finalmente, tecem-se algumas recomendações que se consideram relevantes na programação e elaboração de futuros planos de melhoria.

1. AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA

1.1. Avaliação da execução da ação de melhoria A1

ÁREA DE MELHORIA	<i>Prestação de serviço educativo: articulação e cooperação.</i>
Designação da Ação de Melhoria	<i>Investimento na articulação vertical, em ordem à dinamização das ciências experimentais na educação pré-escolar e no 1º ciclo.</i>
Descrição da Ação de Melhoria	<i>Promoção de formação contínua para docentes do EPE e 1º CEB, no âmbito das ciências experimentais, a facultar por docentes do agrupamento devidamente habilitados.</i>
Objetivos da Ação de Melhoria	<p><i>Despertar o interesse pelas ciências experimentais desde a primeira infância. Incrementar o investimento nas ciências experimentais nas aulas do EPE e 1º CEB.</i></p> <p><i>Melhorar a articulação vertical entre os vários ciclos e escolas do agrupamento.</i></p> <p><i>Valorizar as metodologias ativas e experimentais nos vários níveis de educação e ensino, enquanto estratégia de melhoria da qualidade da aprendizagem das ciências experimentais.</i></p> <p><i>Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes.</i></p>
Resultados a alcançar	<p><i>Disponibilizar a formação a 50% dos professores do EPE e 1º CEB.</i></p> <p><i>Planificação de atividades experimentais para os vários anos de escolaridade, cumprindo os vários itens do protocolo experimental e que envolvam diretamente as crianças/alunos na manipulação de materiais.</i></p> <p><i>Partilha dos materiais elaborados durante a Ação de Formação na plataforma Moodle</i></p>

Atividade a realizar:			
<i>Promoção de uma Ação de Formação acreditada para a educadora e professores do 1º CEB do agrupamento.</i>			
Nível de realização:	Realizada totalmente <input type="checkbox"/>	Realizada parcialmente <input type="checkbox"/>	Não realizada <input checked="" type="checkbox"/>
<p>De acordo com o Relatório da Coordenadora da Ação, de 12/12/2017, o Centro de Formação da Associação de Escolas de Póvoa de Varzim e Vila do Conde não facultou a formação suprarreferida, uma vez que em setembro de 2016 foi dada prioridade às formações no âmbito do Plano de Ação Estratégica.</p> <p>A não disponibilização desta Ação de Formação inviabilizou a possibilidade de formação a 50% dos professores da Educação Pré-escolar e do 1º CEB e a partilha de materiais que seriam elaborados durante a referida formação.</p>			

Avaliação da ação de melhoria
<p>Os objetivos e os resultados a alcançar não foram atingidos, devido à não concretização desta ação, por força da não realização da atividade prevista.</p> <p>No entanto, e na impossibilidade do Centro de Formação da Associação de Escolas de Póvoa de Varzim e Vila do Conde ter disponibilizado formação acreditada no âmbito desta ação de melhoria, o grupo disciplinar de Físico-Química entendeu proceder a uma formação, em contexto de sala de aula, aos professores do 1º ciclo, com vista a uma melhoria na articulação vertical entre os vários ciclos do agrupamento. Para o efeito, foram elaborados protocolos experimentais, de acordo com o currículo do Estudo do Meio do 3º ano, subordinados aos temas “<i>Os gases que participam na respiração</i>”, “<i>Ímanes</i>” e “<i>Espelhos e reflexão da luz</i>”. Foi elaborado, também, um protocolo experimental sobre eletricidade, de acordo com o currículo do 4º ano.</p> <p>A equipa de autoavaliação considera, ainda, ser muito redutora a existência de apenas uma atividade nesta ação de melhoria, face aos objetivos definidos e aos resultados que se pretendiam alcançar.</p>

1.2. Avaliação da execução da ação de melhoria A2

ÁREA DE MELHORIA	<i>Prestação de serviço educativo: articulação e cooperação.</i>
Designação da Ação de Melhoria	<i>Investimento na articulação vertical, em ordem à dinamização das ciências experimentais na educação pré-escolar e no 1º ciclo.</i>
Descrição da Ação de Melhoria	<i>Promoção das Jornadas de Ciências Experimentais, evento aberto aos alunos de todos os níveis de ensino do agrupamento e à comunidade através de atividades diversificadas.</i>
Objetivo da Ação de Melhoria	<i>Sensibilizar os alunos e a comunidade educativa para a cultura científica.</i>
Resultados a alcançar	<i>Exploração de atividades práticas/experimentais pela EPE e por alunos do 1º CEB, monitorizadas por docentes e alunos dos 8º e 9º anos. Realizar 80% das atividades previstas.</i>

Atividades a realizar:			
1. Planetário móvel.			
Nível de realização:	Realizada totalmente <input checked="" type="checkbox"/>	Realizada parcialmente <input type="checkbox"/>	Não realizada <input type="checkbox"/>
<u>Ano letivo 2014/2015</u> Destinada aos alunos do EPE, 7º ano de escolaridade e alunos em CEI, foi realizada no dia 3 de outubro de 2014.			
<u>Ano letivo 2015/2016</u> Destinada aos alunos do EPE, 7º ano de escolaridade e alunos em CEI, foi realizada no dia 23 de outubro de 2015.			
<u>Ano letivo 2016/2017</u> A atividade, destinada aos alunos do 7º ano de escolaridade e alunos em CEI, foi realizada no dia 4 de novembro de 2016. Por sua vez, para os alunos do EPE e 3º ano de escolaridade, a atividade foi realizada no dia 23 de maio de 2017. Estas informações constam do Relatório da Coordenadora da Ação, de 18/12/2017. Segundo os questionários aplicados aos alunos e professores no ano letivo 2016/17, constatou-se que os professores inquiridos consideraram que a atividade satisfizesse os seus propósitos e a maioria dos alunos disse ter ficado satisfeito com a sua realização. Mais concretamente, na atividade destinada aos alunos do 7º ano e em CEI, todos os professores inquiridos disseram que foi adequada ao público-alvo e 87,5% entendeu que proporcionou a mobilização de conhecimentos. Por sua vez, 94,1% dos alunos inquiridos referiu que gostou da atividade e 94,1% disse ter adquirido novos saberes. No que se refere à atividade destinada aos alunos do EPE e 3º ano de escolaridade, todos os professores inquiridos disseram que foi adequada ao público-alvo e que proporcionou a mobilização de conhecimentos.			
2. Observação noturna do céu.			
Nível de realização:	Realizada totalmente <input type="checkbox"/>	Realizada parcialmente <input checked="" type="checkbox"/>	Não realizada <input type="checkbox"/>
<u>Ano letivo 2014/2015</u> Destinada a todos os alunos do 7º ano e restante comunidade escolar, foi realizada no dia 3 de outubro de 2014, conforme consta em relatório entregue na Direção.			
<u>Ano letivo 2015/2016</u> Não foi realizada, devido às condições atmosféricas desfavoráveis.			

Ano letivo 2016/2017

Destinada a todos os alunos do 7º ano e restante comunidade escolar, foi realizada no dia 15 de novembro de 2016.

Estas informações constam do Relatório da Coordenadora da Ação, de 18/12/2017.

De acordo os questionários aplicados aos alunos e professores no ano letivo 2016/17, constatou-se que todos os professores inquiridos disseram que a atividade foi adequada ao público-alvo e que proporcionou a mobilização de conhecimentos. Por sua vez, 92,5% dos alunos inquiridos referiu ter gostado da atividade e 85,0% disse ter adquirido novos saberes.

3. Laboratórios abertos.

Nível de realização:	Realizada totalmente <input type="checkbox"/>	Realizada parcialmente <input checked="" type="checkbox"/>	Não realizada <input type="checkbox"/>
----------------------	---	--	--

Ano letivo 2014/2015

- Laboratório aberto EPE - Não foi realizada devido à falta de espaço e disponibilidade de tempo para receber as crianças nos dois dias previstos para a sua realização.
- Laboratório aberto 4º ano - Foi realizada no dia 19 de março de 2015.
- Laboratório aberto 6º ano - Foi realizada no dia 20 de março de 2015.

Ano letivo 2015/2016

- Laboratório do Mar - Foi realizada no dia 16 de novembro de 2015, por proposta da Biblioteca Escolar, para a turma do Jardim de Infância, com o apoio das alunas do 7ºE.
- Laboratório aberto 4º ano - Foi realizada no dia 7 de abril de 2016.
- Laboratório aberto 6ºano - Foi realizada no dia 17 de março de 2016.

De referir que estas duas últimas atividades contaram com o apoio de alunos do 8ºA, 8ºC, 8ºD e 8ºE.

Ano letivo 2016/2017

- Laboratório do Mar - Foi realizada nos dias 16 e 17 de novembro de 2016, por proposta da Biblioteca Escolar, para a turma do Jardim de Infância, alunos do 1º e 2º anos e do Currículo Específico Individual, com o apoio das alunas do 8ºE.
- Laboratório aberto 4º ano - Foi realizada no dia 21 de junho de 2017.
- Laboratório aberto 6ºano - Foi realizada no dia 3 de abril de 2017.

De referir que estas duas últimas atividades contaram com o apoio de alunos do 8ºE, 9ºA, 9ºB, 9ºC, 9ºD e 9ºE.

Estas informações constam do Relatório da Coordenadora da Ação, de 18/12/2017.

De acordo com os resultados dos questionários aplicados aos alunos e professores no ano letivo 2016/17, constatou-se que os professores inquiridos consideraram que a atividade “Laboratórios abertos” satisfaz os seus propósitos e a maioria dos alunos disse ter ficado satisfeito com esta atividade.

Mais precisamente:

Laboratório aberto 4º ano - todos os professores inquiridos disseram que a atividade foi adequada ao público-alvo e 93,3% entendeu que proporcionou a mobilização de conhecimentos. Por sua vez, todos os alunos inquiridos referiram ter gostado da atividade e adquirido novos saberes;

Laboratório aberto 6º ano - todos os professores inquiridos disseram que a atividade foi adequada ao público-alvo e 83,3% entendeu que proporcionou a mobilização de conhecimentos. Por sua vez, 98,7% dos alunos inquiridos afirmou ter gostado da atividade e 94,3% disse ter adquirido novos saberes.

4. Feira dos Minerais.

Nível de realização:	Realizada totalmente <input checked="" type="checkbox"/>	Realizada parcialmente <input type="checkbox"/>	Não realizada <input type="checkbox"/>
-----------------------------	---	--	---

Ano letivo 2014/2015

Destinada a toda a comunidade escolar, foi realizada em 28, 29 e 30 de abril de 2015.

Ano letivo 2015/2016

Destinada a toda a comunidade escolar, foi realizada em 27, 28 e 29 de Abril de 2016.

Ano letivo 2016/2017

Destinada a toda a comunidade escolar, foi realizada em 26, 27 e 28 de Abril de 2017.

Estas informações constam do Relatório da Coordenadora da Ação, de 18/12/2017.

5. PeddyPaper.

Nível de realização:	Realizada totalmente <input type="checkbox"/>	Realizada parcialmente <input checked="" type="checkbox"/>	Não realizada <input type="checkbox"/>
-----------------------------	--	---	---

Ano letivo 2014/2015

Destinada a alunos do 8º ano, foi realizada nos dias 13 de abril e 8 de junho de 2015.

Ano letivo 2015/2016

Destinada a alunos do 7º ano, foi realizada no dia 18 de abril de 2016.

Ano letivo 2016/2017

Não foi realizada a atividade, porque as condições atmosféricas não permitiram.

Estas informações foram recolhidas do Relatório da Coordenadora da Ação de 18/12/2017.

Avaliação da ação

No âmbito desta Ação de Melhoria, verifica-se que, das 5 atividades previstas por ano letivo, foram realizadas totalmente 4, a que corresponde a percentagem de 80,0%, cumprindo um dos resultados a alcançar com esta ação de melhoria. Contudo, a equipa de autoavaliação entende que, apesar de se registar um esforço em se proporcionar a exploração de atividades práticas/experimentais a crianças do EPE e alunos do 1º ciclo, as atividades, dirigidas especificamente a este grupo de alunos, limitaram-se apenas aos “Laboratório do Mar” e “Laboratório Aberto 4º ano”.

Face ao exposto, considera-se que o resultado alcançado ficou aquém do esperado.

Considera-se, ainda, que:

- a designação desta Ação de Melhoria deveria ter sido diferente da Ação de Melhoria A1;
- deveria ter sido dado esclarecimento ao conceito de “Jornadas de Ciências Experimentais”, na descrição da Ação de Melhoria;
- todas as atividades a realizar nesta Ação de Melhoria deveriam ser direcionadas a alunos do EPE e 1º ciclo.

1.3. Avaliação da execução da ação de melhoria A3

ÁREA DE MELHORIA	<i>Prestação de serviço educativo: práticas de ensino.</i>
Designação da Ação de Melhoria	<i>A supervisão da prática letiva em sala de aula com vista ao desenvolvimento profissional dos docentes.</i>
Descrição da Ação de Melhoria	<i>Implementação de uma prática de supervisão da prática letiva em sala de aula, de forma sistemática e consistente, para a promoção do desenvolvimento profissional de todos os docentes do agrupamento.</i>
Objetivos da Ação de Melhoria	<i>Monitorizar a prática letiva no que concerne ao desenvolvimento do currículo e das práticas pedagógicas. Divulgar boas práticas. Promover uma partilha sistemática de materiais, saberes e experiências.</i>
Resultados a alcançar	<i>Estabelecimento de uma cultura de supervisão da prática letiva no agrupamento com vista à otimização do desempenho e à partilha de conhecimentos e experiências. Reflexão colaborativa acerca de estratégias e resultados das mesmas. Observação de aulas de 20% dos docentes do agrupamento, por ano letivo.</i>

Atividades a realizar:			
1. Observação de aulas preferencialmente por docentes do mesmo grupo.			
Nível de realização:	Realizada totalmente <input type="checkbox"/>	Realizada parcialmente <input checked="" type="checkbox"/>	Não realizada <input type="checkbox"/>
2. Reunião informal, após a observação da aula, entre os dois docentes, para reflexão sobre as boas práticas letivas.			
Nível de realização:	Realizada totalmente <input checked="" type="checkbox"/>	Realizada parcialmente <input type="checkbox"/>	Não realizada <input type="checkbox"/>
<p>De acordo com o Relatório da Coordenadora da Ação, no ano letivo 2014/15, não foi realizada supervisão da prática letiva a nenhum docente, não tendo sido apresentada qualquer justificação da sua não realização.</p> <p>Nos anos letivos seguintes, 2015/16 e 2016/17, a observação de aulas ultrapassou, largamente, a percentagem definida nesta ação de melhoria (20% dos docentes do agrupamento, por ano letivo). Assim, em 2015/16, foram sujeitos a supervisão da prática letiva em sala de aula 43,7% dos docentes e, em 2016/17, 53,4%.</p> <p>Esta supervisão foi assegurada por docentes do mesmo grupo disciplinar ou do mesmo departamento.</p> <p>No final de cada aula observada, segundo o Relatório da Coordenadora da Ação, foi realizada uma reunião informal entre os dois docentes, em que se fez uma reflexão, também informal, sobre o decurso da prática letiva.</p>			

Avaliação da ação de melhoria
<p>A equipa de autoavaliação considera que, com os dados disponíveis, não é possível aquilatar a concretização de uma cultura de supervisão da prática letiva, que se pretende implementar no agrupamento, com vista à otimização do desempenho e à partilha de conhecimentos e experiências. No entender desta equipa, para se poder estabelecer uma “cultura de supervisão da prática letiva”, é condição necessária criar um grupo de docentes que elabore o desenho de um programa/projeto de supervisão e que proceda à sua aplicação/monitorização. Para o efeito, deverá ser proporcionada, previamente, formação adequada, no âmbito da supervisão pedagógica, ao grupo constituído pelos docentes responsáveis pela elaboração desse programa/projeto, assim como deverão ser atribuídos tempos de estabelecimento, necessários à concretização dos objetivos nele definidos.</p> <p>É de realçar que a falta de atribuição de tempos de estabelecimento, específicos à concretização desta medida, condicionou os resultados que se pretendiam alcançar, nomeadamente a observação de aulas, a reflexão colaborativa e o estabelecimento de uma cultura de supervisão da prática letiva no agrupamento.</p>

1.4. Avaliação da execução da ação de melhoria A4

ÁREA DE MELHORIA	<i>Liderança e Gestão: autoavaliação.</i>
Designação da Ação de Melhoria	<i>O aprofundamento do dispositivo de autoavaliação e de monitorização de processos e resultados, alargando o seu âmbito a todas as áreas de funcionamento, em ordem à consolidação de uma cultura de autoavaliação.</i>
Descrição da Ação de Melhoria	<i>Alargamento da equipa de autoavaliação. Realização de questionários a todos os intervenientes da comunidade educativa.</i>
Objetivos da Ação de Melhoria	<i>Maior envolvimento da comunidade educativa no processo de autoavaliação de forma a ser reconhecido como efetivo instrumento de gestão para o progresso, quer do ponto de vista pedagógico, quer organizacional. Criação de mecanismos promotores de uma cultura de avaliação interna no agrupamento. Divulgar os resultados dos processos de autoavaliação em todos os órgãos e estruturas intermédias, de modo a reforçar a sua abrangência e a consolidar o seu impacto nas práticas profissionais e na prestação de serviço educativo.</i>
Resultados a alcançar	<i>Uma representatividade mais alargada na equipa de autoavaliação. Maior visibilidade e transparência no processo de autoavaliação.</i>

Atividades a realizar:			
1. Reuniões regulares da equipa de autoavaliação (uma por período).			
Nível de realização:	Realizada totalmente <input checked="" type="checkbox"/>	Realizada parcialmente <input type="checkbox"/>	Não realizada <input type="checkbox"/>
<p>Em 14.12.2015 foi constituída a equipa de autoavaliação, alargada a 12 elementos (ata nº 1 da equipa de autoavaliação), tendo o Regimento da Equipa de Autoavaliação sido aprovado em 19.01.2017 (ata nº 2). A partir desta data deu-se cumprimento integral a esta atividade (ata nº 3 da equipa de autoavaliação).</p> <p>De salientar que o Conselho Geral não indicou o seu representante (conforme o previsto na descrição desta ação).</p>			
2. Divulgação dos resultados de autoavaliação.			
Nível de realização:	Realizada totalmente <input checked="" type="checkbox"/>	Realizada parcialmente <input type="checkbox"/>	Não realizada <input type="checkbox"/>
<p>A divulgação dos resultados de autoavaliação foi efetuada, através de relatórios elaborados pela equipa de autoavaliação. Estes relatórios, entregues na Direção deste Agrupamento, foram posteriormente apresentados ao Conselho Pedagógico, sendo feita a afixação dos principais resultados de autoavaliação na sala de trabalho dos professores, conferindo uma maior visibilidade e transparência do processo de autoavaliação. De referir que a equipa de autoavaliação pretende disponibilizar estes documentos na página da escola, a partir do ano letivo 2017/2018.</p>			
3. Realização de inquéritos a toda a comunidade educativa sobre a qualidade e eficácia dos serviços prestados.			
Nível de realização:	Realizada totalmente <input checked="" type="checkbox"/>	Realizada parcialmente <input type="checkbox"/>	Não realizada <input type="checkbox"/>
<p>Foram aplicados, durante o mês de maio de 2017, questionários a todos os intervenientes da comunidade educativa (registos da equipa de autoavaliação e ata nº 3 da equipa de autoavaliação). De salientar que a equipa de autoavaliação ainda não procedeu ao apuramento dos resultados dos inquéritos aplicados à comunidade educativa, dado a sua divulgação estar prevista para o ano letivo 2017/18.</p> <p>Relativamente à aplicação de questionários a toda a comunidade educativa, há a registar algumas pequenas anomalias na aplicação e recolha dos questionários, por parte dos aplicadores, nomeadamente, casos de rompimento de anonimato e falhas no cumprimento da calendarização predefinida, devido à não aplicação escrupulosa dos procedimentos pré-estabelecidos.</p>			

Avaliação da ação de melhoria

A equipa de autoavaliação considera que, com as atividades realizadas, foram atingidos os objetivos desta ação de melhoria, assim como foram alcançados os resultados pretendidos, nomeadamente uma representatividade mais alargada na equipa de autoavaliação e uma maior visibilidade e transparência do processo de autoavaliação.

No entanto, identificam-se dificuldades de monitorização/organização documental e de cumprimento de prazos na apresentação de diversos documentos, devido, principalmente, à inexistência de formação em “autoavaliação” por parte dos elementos que compõem a equipa de autoavaliação e à insuficiência de tempo para tratamento da informação disponível. Acresce, ainda, a frágil consolidação de uma “cultura de autoavaliação” no agrupamento.

Assim, face às dificuldades apresentadas, entende-se que deverá ser facultada formação adequada em “autoavaliação” e serem criadas equipas de apoio que facilitem a recolha e tratamento da informação necessária à consecução de todo o processo de autoavaliação, devendo ser-lhes atribuída disponibilidade horária.

2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a avaliação efetuada a cada uma das Ações de Melhoria que corporizaram o presente Plano de Melhoria, tecem-se algumas considerações sobre os resultados alcançados, de modo a se proporcionar uma maior reflexão sobre o processo de melhoria do Agrupamento.

Assim:

Tendo em conta que:

- a partir do ano letivo 2016/17, as Ações de Melhoria A1 e A2 do Plano de Melhoria passaram a coexistir com a medida *“Explorações curriculares com recurso a atividades práticas/laboratoriais no EPE e em todos os ciclos para aumentar o gosto pelas ciências”* do Plano de Ação Estratégica 2016/18;
- os conteúdos das Ações de Melhoria A1 e A2 são semelhantes ao conteúdo da medida do Plano de Ação Estratégica, anteriormente referida;
- a Ação de Melhoria A3 é semelhante, no seu conteúdo, à medida *“Aumento de supervisão horizontal dentro do Grupo Disciplinar para melhorar a prática letiva”* do Plano de Ação Estratégica 2016/18.

Entende-se ser de dispensar, de momento, qualquer outra apreciação das Ações de Melhoria A1, A2 e A3, para além das que já foram efetuadas neste relatório, individualmente. Deste modo, as considerações limitar-se-ão à Ação de Melhoria A4, reservando-se para aquelas uma reflexão global, aquando da avaliação do Plano de Ação Estratégica.

Relativamente à aplicação da Ação de Melhoria A4, verificou-se um impacto positivo na organização e colaboração dos diversos agentes educativos da instituição, apesar das dificuldades sentidas no processo de monitorização/organização documental e de cumprimento de prazos na apresentação de diversos documentos. As razões invocadas assentaram, principalmente, na inexistência de formação em *“autoavaliação”* por parte dos elementos que compõem a equipa de autoavaliação e na insuficiência de tempo para tratamento da informação disponível, acrescida de insuficiente consolidação de uma *“cultura de autoavaliação”*.

A aplicação do Plano de Melhoria permitiu obter resultados satisfatórios no que se refere à supervisão da prática letiva em sala de aula, assim como no aprofundamento do dispositivo de autoavaliação do agrupamento, ficando aquém do esperado no que diz respeito ao investimento na articulação vertical, em ordem à dinamização das ciências experimentais na educação pré-escolar e no 1º ciclo.

O nível de concretização das atividades previstas para cada uma das ações de melhoria demonstra a necessidade dos diversos agentes educativos, envolvidos na implementação do Plano de Melhoria, evoluírem na capacidade de organização, de planeamento e de operacionalização.

3. RECOMENDAÇÕES

Após a avaliação efetuada a cada uma das Ações de Melhoria, recomenda-se:

- No âmbito do investimento na articulação vertical, em ordem à dinamização das ciências experimentais na Educação Pré-Escolar (EPE) e no 1º ciclo:
 - a disponibilização de formação acreditada para docentes do EPE e 1º ciclo;
 - o aumento de atividades direcionadas para o EPE e 1º ciclo.

- Relativamente à supervisão da prática letiva:
 - a constituição de um grupo de docentes que elabore um projeto de supervisão da prática letiva e que proceda à sua aplicação/monitorização;
 - a disponibilização de formação acreditada ao grupo constituído pelos docentes responsáveis pela elaboração desse projeto;
 - a atribuição de tempos de estabelecimento, necessários à concretização dos objetivos definidos no projeto.

- No que se refere à avaliação interna do agrupamento:
 - a disponibilização de formação adequada em “autoavaliação”;
 - a constituição de equipas de apoio que facilitem a recolha e tratamento da informação necessária à consecução de todo o processo de autoavaliação;
 - a atribuição de disponibilidade horária aos elementos das equipas de apoio.

Por último, salienta-se a necessidade de estabelecer, em documentos futuros, uma maior coerência entre os diversos campos que constituem as Ações de Melhoria.

A Equipa de Autoavaliação